Capítulo 5 Camada de enlace e redes locais

Nota sobre o uso destes slides ppt:

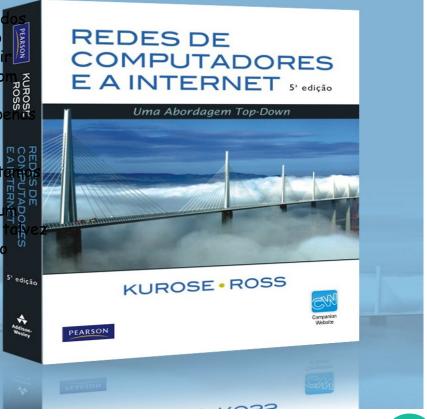
Estamos disponibilizando estes slides gratuitamente a todos (professores, alunos, leitores). Eles estão em formato do PowerPoint para que você possa incluir, modificar e excluir slides (incluindo este) e o conteúdo do slide, de acordo com suas necessidades. Eles obviamente representam muito trabalho da nossa parte. Em retorno pelo uso, pedimos apo o seguinte:

Se você usar estes slides (por exemplo, em sala de aula) sem muita alteração, que mencione sua fonte (afinal, gostague as pessoas usem nosso livro!).

Se você postar quaisquer slides sem muita alteração em u site Web, que informe que eles foram adaptados dos (ou idênticos aos) nossos slides, e inclua nossa nota de direito autoral desse material.

Obrigado e divirta-se! JFK/KWR

Todo o material copyright 1996-2009 J. F Kurose e K. W. Ross, Todos os direitos reservados

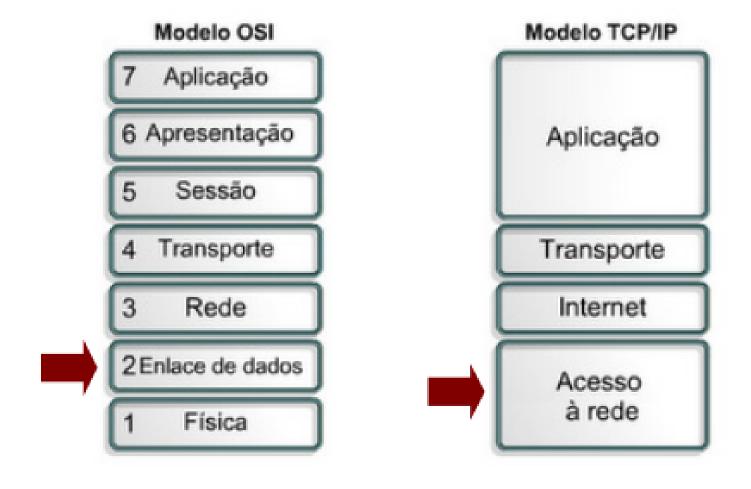


Camada de enlace

- 5.1 Introdução e serviços
- 5.2 Protocolos de acesso múltiplo
- 5.3 Endereçamento na camada de enlace
- 5.4 802.11
- 5.4 Ethernet (802.3)

 5.5 Um dia na vida de uma solicitação de página Web

Camada de Enlace

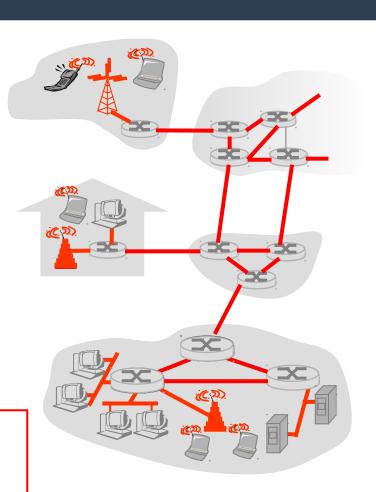


Camada de enlace: introdução

Alguma terminologia:

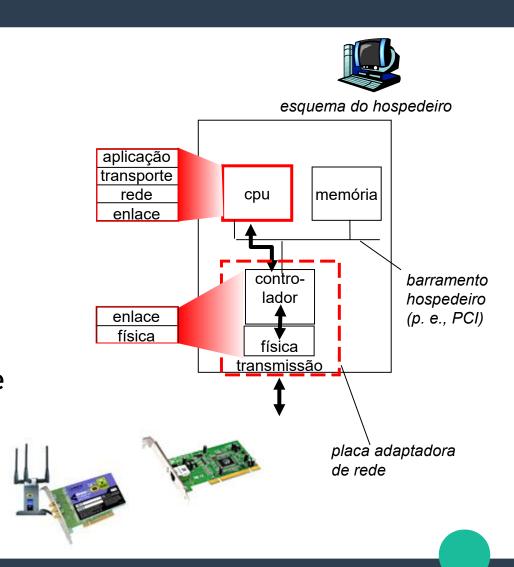
- hospedeiros e roteadores são nós
- canais de comunicação que se conectam a nós adjacentes pelo caminho de comunicação são enlaces
 - enlaces com fio
 - enlaces sem fio
 - LANs
- pacote na camada-2 é um quadro, encapsula datagrama

Camada de enlace de dados tem a responsabilidade de transferir um datagrama de um nó ao nó adjacente por um enlace.

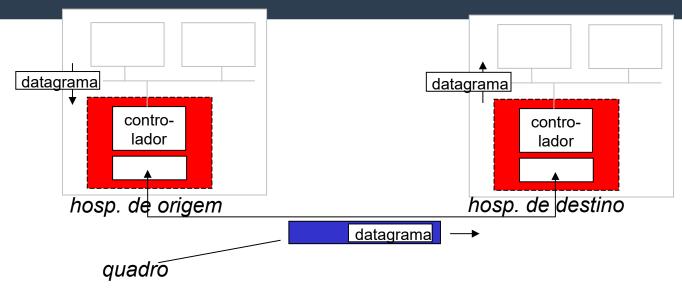


Onde é implementada a camada de enlace?

- em todo e qualquer hosp.
- camada de enlace implementada no "adaptador" (ou placa de interface de rede, NIC)
 - placa Ethernet, placa PCMCI, placa: 802.11, 802.3
 - implementa camada de enlace, física
- conecta aos barramentos de sistema do hospedeiro
- combinação de hardware, software, firmware



Comunicação entre adaptadores



lado emissor:

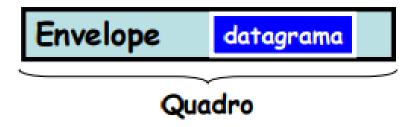
- encapsula datagrama no quadro
- o inclui bits de verificação de erro, controle de fluxo etc.

lado receptor

- procura erros, controle de fluxo etc.
- extrai datagrama, passa para camada superior no lado receptor

Camada de Enlace

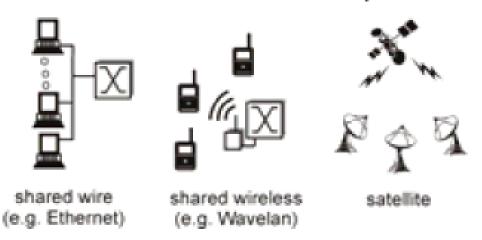
- Presta serviço para a camada de rede
 - Serviço básico: Prover comunicação eficiente e confiável de unidades de informação entre dois nós adjacentes
 - Unidade de informação: Pacote de camada de enlace, também chamado de quadro (frame)
 - Quadros encapsulam datagramas da camada de rede
 - Nós adjacentes: Nós conectados fisicamente por um canal de comunicação, também chamado de enlace
 - Enlace entrega bits ao destinatário na mesma ordem de envio



Enlaces de Acesso Múltiplo e Protocolos

tipos de enlaces:

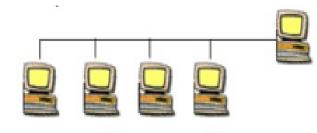
- ponto-a-ponto (fio único, ex. PPP, SLIP)
- broadcast (fio ou meio compartilhado; ex, Ethernet, Wavelan, etc.)



Enlaces de Acesso Múltiplo e Protocolos

Enlace Ponto-a-Ponto

- Enlace direto
- Somente 2 dispositivos compartilham o enlace



Enlace Multiponto

Mais de dois dispositivos compartilham o enlace

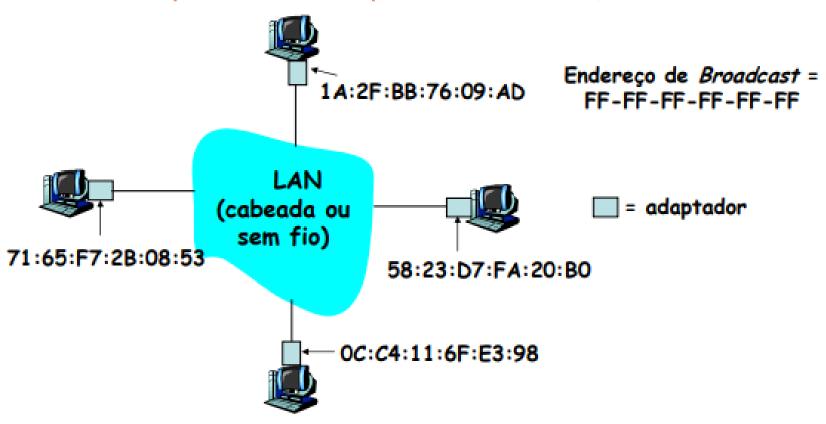
Endereçamento MAC e ARP

Endereço <u>MAC</u> (ou LAN ou físico ou Ethernet): <u>48</u> bits

- função: levar quadro de uma interface para outra interface conectada fisicamente (na mesma rede)
- Endereço MAC de 48 bits (para maioria das LANs)
 - Representados por 12 dígitos hexadecimais agrupados 2 a 2 (Ex.: 1A:2F:BB:76:09:AD)
 - queimado na ROM da NIC, às vezes também configurável por software

Endereçamento MAC e ARP

Cada adaptador na LAN possui um endereço MAC único



Ferramentas:

getmac

arp -a

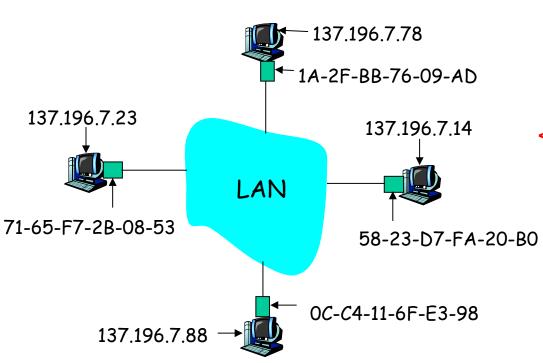
ARP: Address Resolution Protocol

Protocolo de resolução de endereços (Address Resolution Protocol), RFC 826

- Faz a tradução de endereços IP para endereços MAC da maioria das redes IEEE 802
- Cada nó (estação ou roteador) possui uma tabela
 ARP
- Contém endereço IP, endereço MAC e TTL
 ARP é "plug-and-play":
 - ·nós criam suas tabelas ARP sem intervenção do administrador de rede

ARP: Address Resolution Protocol

<u>Pergunta:</u> Como determinar endereço MAC de B sabendo o endereço IP de B?



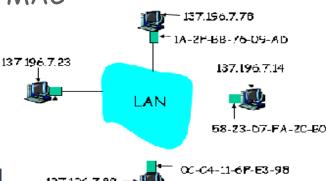
- Cada nó IP (hosp., roteador) na LAN tem tabela ARP
- Tabela ARP: mapeamentos de endereço IP/MAC para alguns nós da LAN

<endereço IP; endereço MAC; TTL>

 TTL (Time To Live): tempo após o qual o mapeamento de endereço será esquecido (normalmente, 20 min)

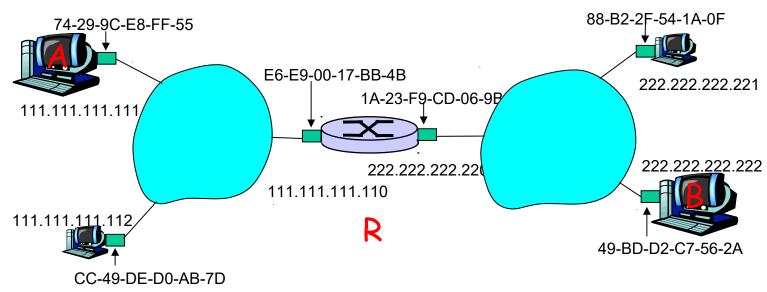
Funcionamento do ARP na Mesma Rede

- A deseja enviar datagrama para B, mas o endereço MAC de B não esta na tabela ARP...
- Para descobrir o endereço MAC de B, A difunde um pacote de solicitação ARP com o endereço IP de B
- Endereço MAC destino = FF-FF-FF-FF-FF
- Todas as maquinas na LAN recebem a consulta do ARP
- B então recebe o pacote ARP com a solicitação e responde a A com o seu endereco MAC
- Quadro de resposta e enviado para o endereço MAC (unicast) de $oldsymbol{A}$



Funcionamento entre Redes Diferentes

Envio de datagrama de A para B atraves de R

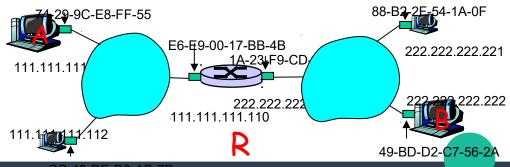


O Roteador R possui duas tabelas ARP

- Uma para cada rede local

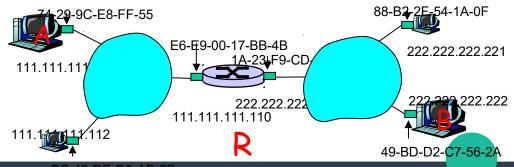
Funcionamento entre Redes Diferentes

- A cria o datagrama com endereço IP de fonte A e de destino B
- A consulta a tabela de roteamento e obtêm R como próximo salto
- · A usa o ARP para obter o endereço MAC de R
- \cdot A cria um quadro com endereço MAC de destino R e o datagrama de A para B na carga util
- Adaptador de A envia o quadro para R
- · Adaptador de R recebe o quadro



Funcionamento entre Redes Diferentes

- R remove o datagrama IP do quadro Ethernet e verifica que é destinado a B
- R consulta a tabela de roteamento
- · R usa o ARP para obter o endereço MAC de B
- · R cria o quadro contendo o datagrama de A para B
- · Adaptador de R envia o quadro para B
- · Adaptador de B recebe o quadro



Protocolos de acesso múltiplo

- único canal de broadcast compartilhado
- duas ou mais transmissões simultâneas por nós: interferência
 - olisão se o nó recebe dois ou mais sinais ao mesmo tempo

protocolo de acesso múltiplo

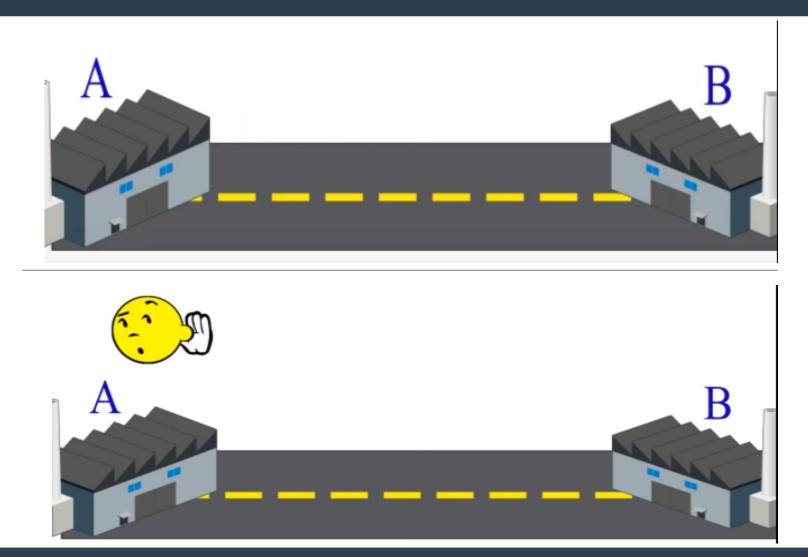
- algoritmo distribuído que determina como os nós compartilham canal, ou seja, determinam quando o nó pode transmitir
- comunicação sobre compartilhamento de canal deve usar o próprio canal!
 - o nenhum canal fora-de-banda para coordenação

CSMA: ouça antes de falar:

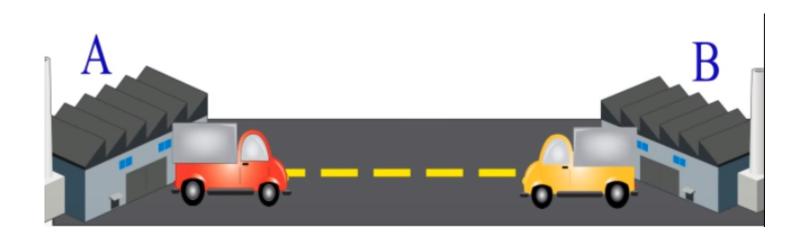
se perceber canal ocioso: transmite quadro inteiro

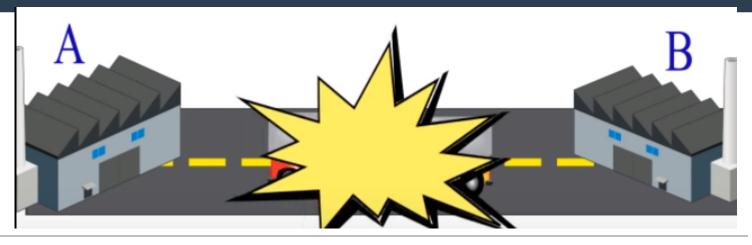
- se perceber canal ocupado, adia transmissão
- Inicia um temporizador para uma nova tentativa
- analogia humana: não interrompa os outros!

https://www.youtube.com/watch?v=IAKncL67Pp4











Colisões CSMA

colisões ainda podem ocorrer:

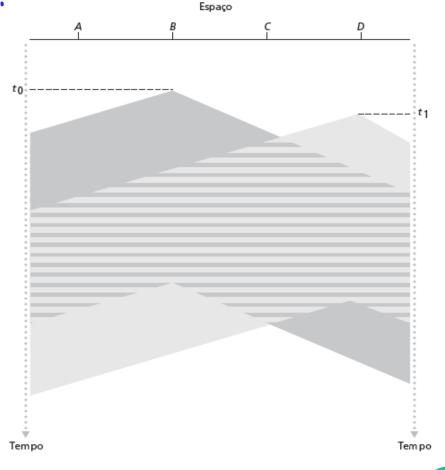
atraso de propagação significa que dois nós podem não ouvir a transmissão um do outro

colisão:

tempo de transmissão de pacote inteiro desperdiçado

nota:

papel da distância & atraso de propagação determinando probabilidade de colisão layout espacial dos nós



CSMA/CD (Collision Detection)

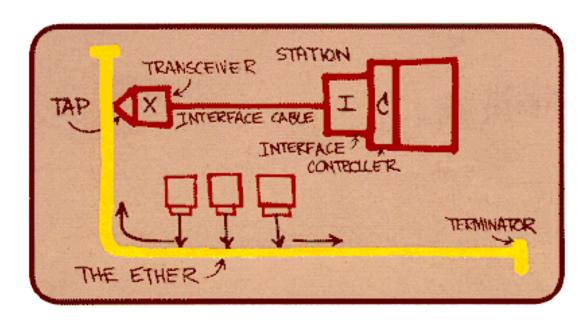
CSMA/CD: detecção de portadora, adiada como no CSMA

- o colisões *detectadas* dentro de pouco tempo
- transmissões colidindo abortadas, reduzindo desperdício do canal
- detecção de colisão (802.3):
 - o fácil em LANs com fio: mede intensidades de sinal, compara sinais transmitidos, recebidos
 - difícil nas LANs sem fio: intensidade do sinal recebido abafada pela intensidade da transmissão local
- analogia humana: o interlocutor educado

Ethernet

Tecnologia de LAN com fio "dominante":

- barata: US\$ 20 para NIC
- primeira tecnologia de LAN utilizada em larga escala
- mais simples e mais barata que as LANs de permissão e ATM
- acompanhou corrida da velocidade: 10 Mbps 10 Gbps



Projeto original da Ethernet de Robert Metcalfe e David Boggs



Lei de Metcalfe

<u>Lei de Metcalfe</u> é uma lei formulada pelo estadunidense Robert Metcalfe. A lei trata do valor de sistemas de comunicação.

Seu enunciado é o seguinte:

O valor de um sistema de comunicação cresce na razão do quadrado do número de usuários do sistema; Isso pode ser traduzido matematicamente como:

Prêmios
Grace Murray Hopper
(1980), Medalha
Alexander Graham Bell
IEEE (1988), Medalha
de Honra IEEE (1996),
Medalha Nacional de
Tecnologia e Inovação
(2003), National
Inventors Hall of Fame
(2007), Internet Hall of
Fame (2013)



$$\frac{n(n-1)}{2}$$

Algoritmo CSMA/CD da Ethernet

- NIC recebe datagrama da camada de rede e cria quadro
- 2. Se NIC sentir canal ocioso, inicia transmissão do quadro; canal ocupado, espera até estar ocioso, depois transmite
- 3. Se NIC transmitir quadro inteiro sem detectar outra transmissão, NIC terminou com o quadro!

- 4. Se NIC detectar outra transmissão enquanto transmite, aborta e envia sinal de congestionamento
- 5. Depois de abortar, NIC entra em backoff exponencial: após *m* colisões, NIC escolhe *K* aleatoriamente dentre {0,1,2,...,2^{m-1}}. NIC espera
 - K·512 tempos de bit, retorna à Etapa 2

CSMA/CD da Ethernet (mais)

Sinal de congestionamento: cuide para que todos os outros transmissores saibam da colisão; 48 bits

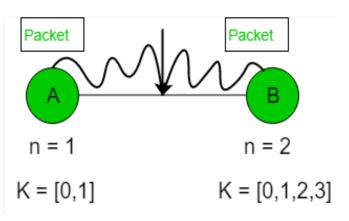
Tempo de bit: 0,1 μs para Ethernet de 10 Mbps; para K = 1023, tempo de espera cerca de 50 ms

Backoff exponencial:

- Objetivo: adaptar tentativas de retransmissão à carga estimada
 - carga pesada: espera aleatória será major
- primeira colisão: escolha K a partir de {0,1}; atraso é K · 512 tempos de transmissão de bit
- após segunda colisão: escolha K dentre {0,1,2,3}...
- após dez colisões, escolha K dentre {0,1,2,3,4,...,1023}

CSMA/CD da Ethernet (mais)

Waiting time = back-off time Let n = collision number Then, Waiting time = K * Tslotwhere $K = [0, 2^n - 1]$



A:
$$K=1$$
 A = 1 * Tslot = Tslot

B:
$$K=2$$
 B = 2 * Tslot = Tslot
2×51.2 μ sec

O slot time é definido como sendo duas vezes o tempo que um pulso eletrônico (OSI nível 1) leva para atravessar a distância máxima entre dois nós da rede.

Speed	Slot time*	Time Interval
10 Mbit/s	512 bit times	51.2 microseconds
100 Mbit/s	512 bit times	5.12 microseconds
1 Gbit/s	4096 bit times	4.096 microseconds
10 Gbit/s	Not applicable	Not applicable

Ethernet: taxa de transmissão de 10Mbps Tamanho mínimo dos frames foi fixado em 512 bits (64 bytes), o que corresponde a um tempo de transmissão de 51,2 microssegundos; Esse tamanho de quadro é uma decisão histórica e, na prática, impraticável a sua alteração.

Estrutura do quadro Ethernet

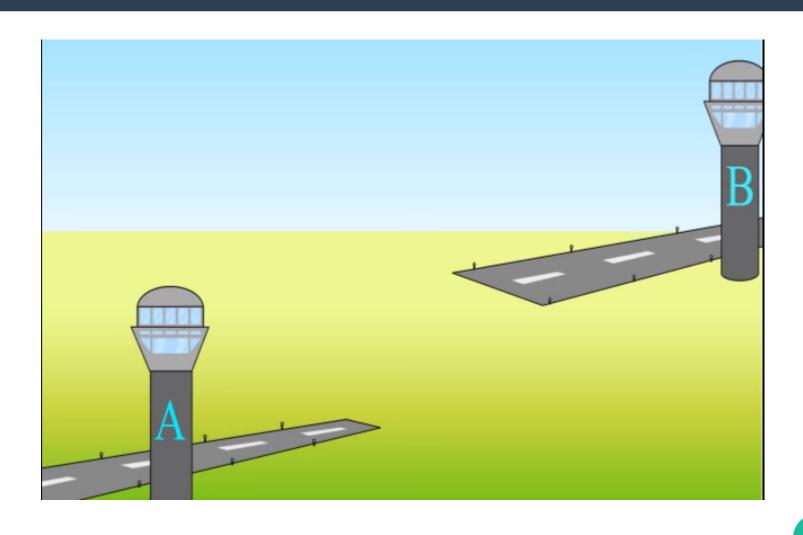
Adaptador enviando encapsula datagrama IP (ou outro pacote de protocolo da camada de rede) no quadro Ethernet

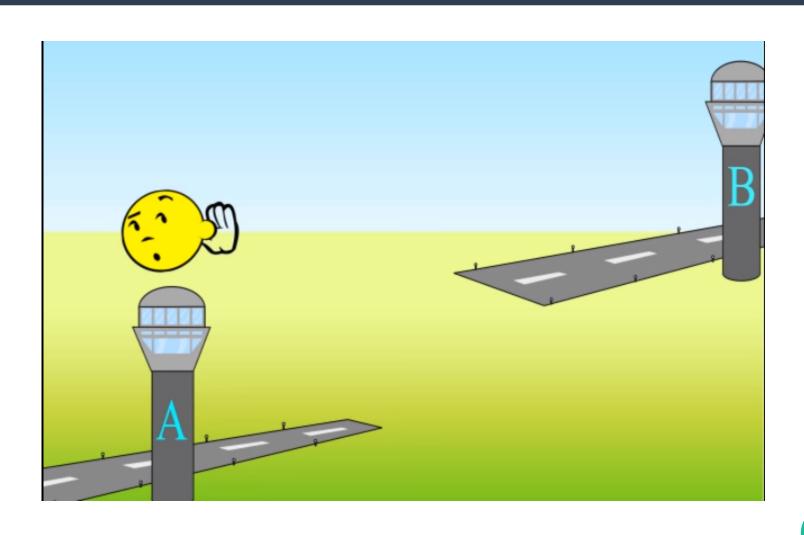


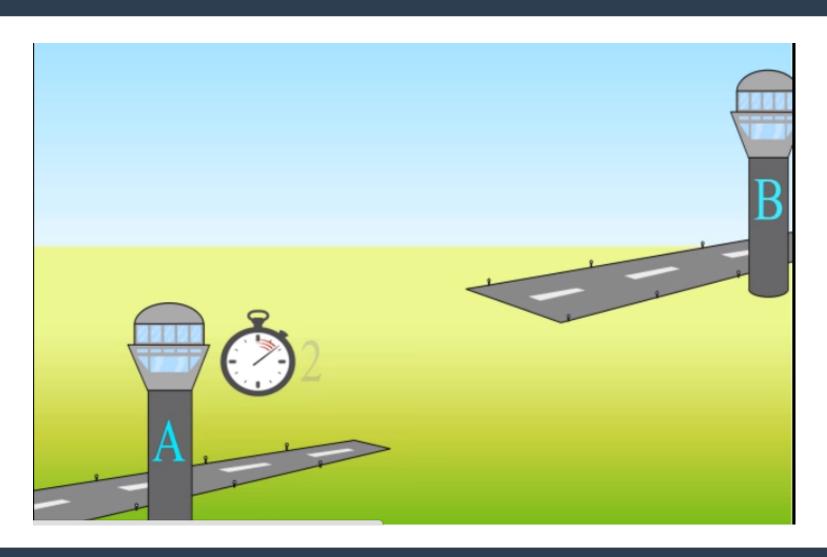
- Tipo: indica protocolo da camada mais alta (principalmente IP, mas outros são possíveis, p. e., Novell IPX, AppleTalk)
- CRC: verificado no receptor, se detectar erro, quadro é descartado

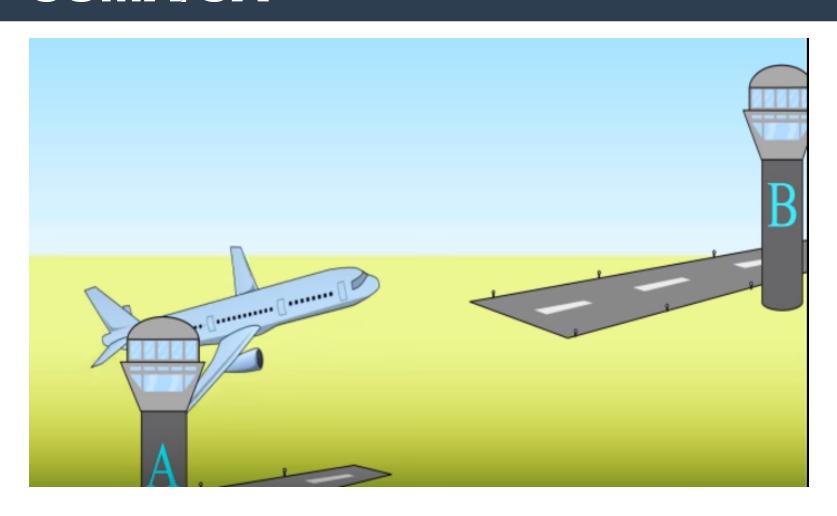
Ethernet: não confiável, sem conexão

- sem conexão: sem apresentação entre NICs de origem e destino
- não confiável: NIC de destino não envia confirmações ou não confirmações à NIC de origem
 - O fluxo de datagramas passados à camada de rede pode ter lacunas (datagramas faltando)
 - o lacunas serão preenchidas se aplicação estiver usando TCP
 - o caso contrário, aplicação verá lacunas

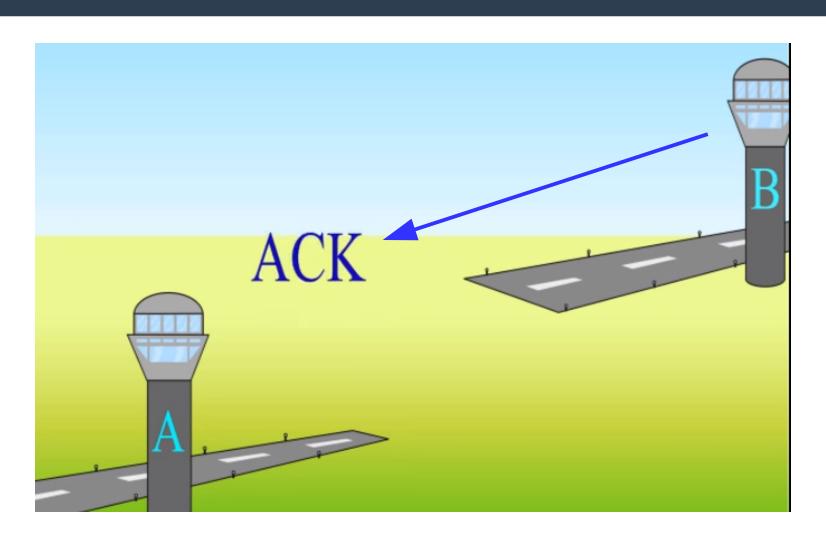








IEEE 802.11 Protocolo MAC: CSMA/CA



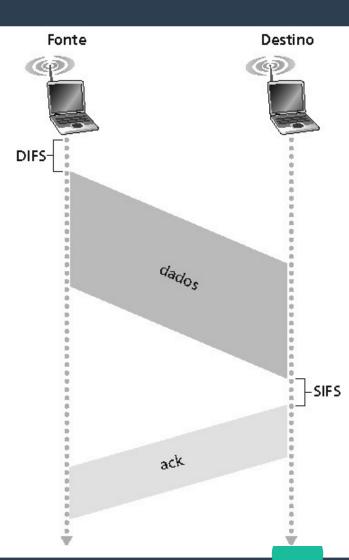
IEEE 802.11 Protocolo MAC: CSMA/CA Multiple Access with Collision Avoidance

Transmissor 802.11

- 1. Se o canal é percebido quieto (idle) por Distributed Inter-Frame Space (DIFS), então
- Transmite o quadro inteiro (sem CD)
- 2. Se o canal é percebido ocupado, então
- Inicia um tempo de backoff aleatório
- Temporizador conta para baixo enquanto o canal está quieto
- Transmite quando temporizador expira.
 Se não vem ACK, aumenta o intervalo de backoff aleatório, repete 2

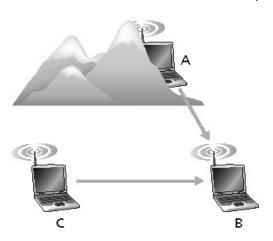
Receptor 802.11

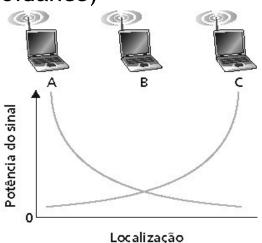
 Se o quadro é recebido OK retorna ACK depois de Short Inter-Frame Spacing (SIFS) (ACK é necessário devido ao problema do terminal oculto)



IEEE 802.11: acesso múltiplo

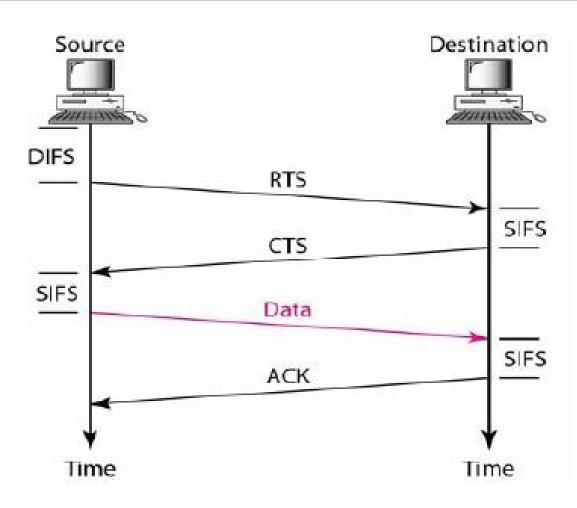
- Evita colisões: 2 ou mais nós transmitindo ao mesmo tempo
- 802.11: CSMA escuta antes de transmitir
- Não colide com transmissões em curso de outros nós
- 802.11: não faz detecção de colisão!
- Difícil de receber (sentir as colisões) quando transmitindo devido ao fraco sinal recebido (desvanecimento)
- Pode n\u00e3o perceber as colis\u00f3es: terminal oculto, fading
- Meta: evitar colisões: CSMA/C(collision)A(voidance)





b.

Evitando colisões



Síntese: um dia na vida de uma solicitação Web



- viagem pela pilha de protocolos completa!
 - o aplicação, transporte, rede, enlace
- juntando tudo: síntese!
 - objetivo: identificar, analisar, entender os protocolos (em todas as camadas) envolvidos no cenário aparentemente simples: solicitar página WWW
 - cenário: aluno conecta laptop à rede do campus, solicita/recebe www.google.com

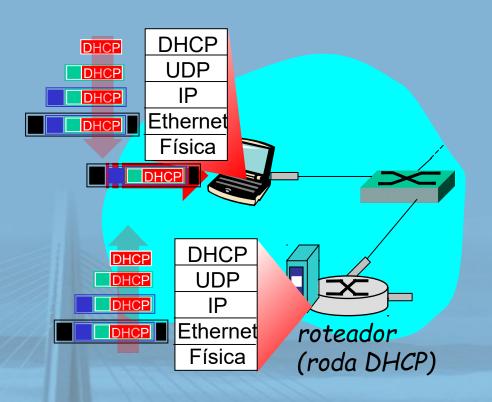
Um dia na vida: cenário

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5⁴ edição

Uma Abordagem Top-Down navegador servidor DNS rede comcast 68.80.0.0/13 rede da escola 68.80.2.0/24 página Web Google servidor Web rede da Google 64.233.160.0/19 64.233.169.105

Um dia na vida... conectando à Internet

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5º edição



- o laptop conectando precisa obter seu próprio endereço IP, end. do roteador do 1º salto e do servidor DNS: use DHCP
- Solicitação DHCP encapsulada no UDP, encapsulada no IP, encapsulada na Ethernet 802.1
- Quadro Ethernet enviado por broadcast (dest.: FFFFFFFFFFFFFF) na LAN, recebido no roteador rodando servidor DHCP
- ☐ Ethernet demultiplexado para IP demultiplexado, UDP demultiplexado para DHCP

DHCP UDP DHCP DHCP IP Ethernet DHCP **Física DHCP UDP** DHCP IΡ DHCP Ethernet DHCP roteador **Física** (roda DHCP) DHCP

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5' edição

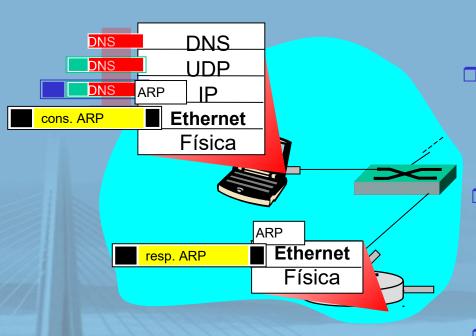
Uma Abordagem Top-Down

- □ Servidor DHCP formula ACK DHCP contendo endereço IP do cliente, IP do roteador no 1º salto para cliente, nome & endereço IP do servidor DNS
- Encapsulamento no servidor DHCP, quadro repassado (aprendizagem do comutador) através da LAN, demultiplexando no cliente
- Cliente DHCP recebe resposta ACK do DHCP

Cliente agora tem endereço IP, sabe nome e endereço do servidor DNS, endereço IP do seu roteador no primeiro salto

Um dia na vida... ARP (antes do DNS, antes do HTTP)

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5¹ edição



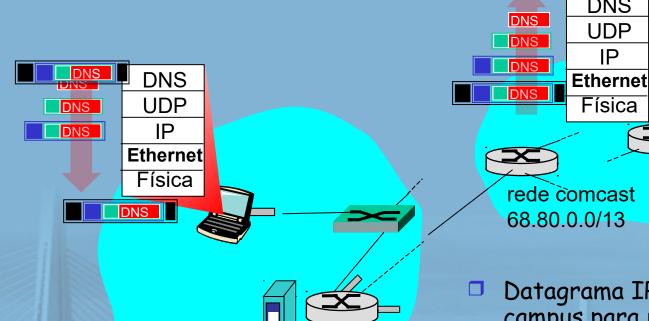
- Antes de enviar solicitação HTTP, precisa de endereço IP de www.google.com: DNS
- Consulta DNS criada, encap. no UDP, no IP, na Ethernet. Para enviar quadro ao roteador, precisa de endereço MAC da interface do roteador: ARP
- Broadcast da consulta ARP, recebido pelo roteador, que responde com resposta ARP dando endereço MAC da interface do roteador
- do roteador no 1º salto, e agora pode enviar quadro contendo consulta DNS

Um dia na vida... usando DNS

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5ª edição

Uma Abordagem Top-Down

servidor DNS



Datagrama IP contendo consulta DNS repassada via comutador da LAN do cliente ao roteador do 1º salto

- Datagrama IP repassado da rede do campus para rede comcast, roteado (tabelas criadas por RIP, OSPF, IS-IS e/ou protocolos de roteamento BGP) ao servidor DNS
- demultiplexado ao servidor DNS

DNS

UDP

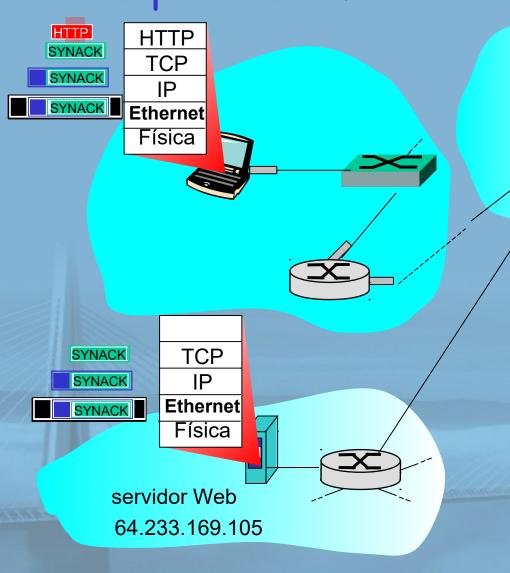
IΡ

Física

Servidor DNS responde ao cliente com endereço IP de www.google.com

Um dia na vida... conexão TCP transportando HTTP

REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 5⁴ edição



- para enviar solicitação HTTP, cliente primeiro abre **socket TCP** com servidor Web
- segmento SYN TCP (etapa 1 na apresentação de 3 vias) roteado interdomínio com servidor Web
- servidor Web responde com
 SYNACK TCP (etapa 2 na apresentação de 3 vias)
- Conexão TCP estabelecida!

Um dia na via... solicitação/ REDES DE COMPUTADORES resposta HTTP E A INTERNET 5ª edição Google **HTTP** Uma Abordagem Top-Down **TCP** HTTP página Web finalmente (!!!) IP HTTP exibida **Ethernet** Física solicitação HTTP enviada ao socket TCP datagrama IP contendo solicitação HTTP roteado **HTTP** para www.google.com **TCP** HTTP servidor Web responde IP HTTP com resposta HTTP **Ethernet** HTTP **Física** (contendo página Web) datagrama IP contendo servidor Web resposta HTTP roteada de 64.233.169.105 volta ao cliente